

ATA DA REUNIÃO Nº 01/2019 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2019.

Data: 27 e 28 de abril de 2019.

Local: Sede da CBA, em Bragança Paulista/SP.

Horário de início: 27/04 às 16:30h e 28/04 às 10:35h.

Horário de término: 27/04 às 21:40h e 28/04 às 12:55h.

Lista de Presença: 1. Warlindo Cameiro da Silva Filho – Presidente do Conselho
2. Wlamir Leandro Motta Campos – Vice-presidente do Conselho
3. José Oriandes de Barros – Representante das Federações
4. Marcos Paulo Garcia de Andrade – Representante das Federações
5. Rosemar Maria Coelho Neto Menasse – Representante dos Atletas

Convidados: Dr. Fabio Nadal Pedro – apresentação itens 10 e 11 da pauta
Dr. Célio Okumura Fernandes – apresentação itens 10 e 11 da pauta
Raphael Nagao Rabelo – apresentação itens 03,04,06,07 e 08 da pauta
João Gabriel da Silva Leite - apresentação item 05 da pauta

Secretária “ad-hoc”: Inara Corrêa de Oliveira

Pauta:

1. Abertura
2. Regimento Interno do Conselho de Administração (Aprovação)
3. 2018/2019 – o que mudamos.
4. Consudatle
5. Planejamento Estratégico
6. Orçamento
7. Relatório Financeiro 1º Trimestre
8. Patrimônio
9. Programas Caixa
10. Demandas Judiciais
11. Inquéritos Administrativo
12. Conselho Fiscal
13. Conselho Técnico
14. Assuntos Diversos (arbitragem dos eventos, registro de atletas e transferências, - relatório financeiro do primeiro trimestre – deve ser apresentado pelo diretor financeiro, relatando desempenho, parcelas Caixa, COB, folha de pagamento funcionários, terceiros, diretores, cartões, custos dos eventos, etc.

Decisões Tomadas:

Item 1 - Abertura – O Presidente do Conselho de Administração Warlindo Carneiro da Silva Filho, agradeceu a presença de todos, e disse que está muito satisfeito em poder contar com um Conselho Administrativo, e disse que agora somos nós realmente que vamos decidir o andamento da Confederação, e que a partir de agora todas as decisões serão tomadas em conjunto pelo Conselho. Nesse momento o Presidente Warlindo solicitou uma inversão de pauta, para que fosse realizada a apresentação do item 5, dada a necessidade da presença do apresentador nas ativações que estão sendo realizadas *no shopping de Bragança, em razão da realização do GP Brasil Caixa de Atletismo 2019.* O que foi aceito por todos os presentes. Ainda com a palavra o Presidente Warlindo informou a presença dos convidados Dr. Fabio Nadal e Dr. Célio Okumura, que estarão apresentando os itens 10 e 11 da pauta, e solicitou anuência aos conselheiros para a presença dos mesmos na reunião, na qualidade de ouvintes. O que foi aceito por todos os presentes. Assim sendo passamos ao item 5 da pauta: – Planejamento Estratégico: – O Coordenador de Projetos e Marketing da CBA, João Gabriel da Silva Leite, apresentou, através de slides, a necessidade de revisão do Planejamento Estratégico da CBA para 2019/2020, e reajuste de todas as metas, visto a necessidade de frequente adequação para atingir os objetivos propostos para os ciclos olímpicos 2017/2024. Que será necessário realizar várias reuniões, para discussão detalhada dos 11 objetivos estratégicos e análise individual do impacto de cada pessoa, no resultado atingido. Que é necessário falar sobre metas e objetivos mais vezes durante o ano. Que na revisão proposta, houve um desdobramento das metas para 2019, abrindo em 4 categorias cada uma delas, o que trará maior controle no processo. Que é necessário focar na capacitação de pessoal, e para tal pode-se utilizar de cursos de capacitação pessoal gratuitos, oferecidos por diversas instituições renomadas, e de fácil acesso a todos. Que será necessário monitorar essas metas anualmente, revisar e ajustar para o ano seguinte. Que seja colocada uma proposta para implantação da Mentalidade Estratégica, plano de ação em 9 processos, para 4 ciclos olímpicos (16 anos), onde devem ser criadas políticas específicas para cada processo, e que deverá abranger a todos, de forma que todos tenham acesso aos objetivos e saibam que é responsável por cada meta e objetivo. Que toda a base dessa estruturação foi dada pelo COB. Aberta a discussão do item, o Vice-presidente Wlamir sugeriu levar clínicas de atletismo para o Norte-Nordeste, atendendo assim a participação de atletas que não tem condições de se deslocarem até o CNDA. Que é preciso mensurar as principais necessidades e implantar metas emergenciais a curto prazo. O Presidente Warlindo informou que essa questão foi discutida em reunião na Caixa, no dia 24/4/19, e um dos pontos abordados foi essa descentralização dos

centrinhos, nós vamos levar para uma cidade onde haja uma circunvizinhança apta, não adianta levar para um estado que não tenha comunicação com outros estados vizinhos, a ideia é beneficiar mais regiões, onde a federação sede deverá se responsabilizar por algum custo. Após ampla discussão sobre o apresentado no Item 5, decidiu-se: – Que deve ser criada uma metodologia para tomada de decisões; que todas as reuniões devem ter uma ata; que toda a comunicação deve ser escrita (e-mail, ofício, carta, memorando, etc.); o desenvolvimento de um jornal interno (intranet), para que a divulgação dos objetivos e metas alcançados e notícias que envolvem a CBAAt, cheguem a todos os colaboradores; que devemos mensurar as principais necessidades e implantar metas emergenciais a curto prazo; que deve ser desenvolvida e elaborada, uma política de processos, com a necessária readequação anual; a descentralização dos centrinhos; estudar e desenvolver uma metodologia para adequação de atividades e desenvolvimento para as federações filiadas. Nesse momento a Conselheira Rosemar Coelho inicia sua participação remota, por skype, na reunião. O Presidente Warlindo apresentou os presentes a Conselheira Rosemar, e informou a inversão de pauta realizada, fez a abertura oficial da reunião, agradeceu mais uma vez a presença de todos os presentes, iniciamos a nossa 1ª reunião do Conselho. Passamos ao Item 2 - Regimento Interno do Conselho de Administração, o Presidente Warlindo apresentou o documento elaborado para todos os presentes, e convidou os advogados Dr. Fabio Nadal e o Dr. Célio Okumura, para fornecerem suporte na parte legal; os itens foram revisados um a um, sendo realizada a análise e ajuste de todos os itens, em conjunto por todos os membros do Conselho; após ampla discussão e ajuste dos artigos que compõem o Regimento, no Item 2 decidiu-se: que serão revisados e adequados os Art. 49 e Art. 55 - inciso III, do Estatuto da CBAAt, para aprovação na próxima Assembleia Geral Extraordinária; que a redação corrigida foi aprovada por unanimidade e o documento final do Regimento Interno do Conselho de Administração da CBAAt, segue anexo a esta, entra em vigor em 27 de abril de 2019. Na sequência passamos ao Item 3 - 2018/2019 – o que mudamos, o Gerente Financeiro da CBAAt, *Raphael Nagao Rabelo*, apresentou um panorama geral do realizado em termos de reajustes e redução de despesas no período 2018/2019, onde foi verificada a redução de 31% nas despesas fixas em abril/2018, e incluindo abril/2019 tivemos redução de 40% em despesas fixas; tivemos 54% em redução de contratos, e até o momento tivemos 32% em redução de pessoal, com a mudança para Bragança Paulista tivemos uma redução real de 54% nas despesas totais, e temos condições de reduzir ainda mais, teremos mais uma redução de despesas, em janeiro de 2020; Apresentou também um quadro comparativo de redução de despesas 2018/2019, mostrando que a pesar das reduções, no aspecto de pessoal não houve impacto significativo nas atividades da CBAAt.

Apresentou, apenas para ciência, os valores que foram aprovados em assembleia para o orçamento em 2017 e em 2018, e os realizados. O Presidente Orliandes colocou a questão de como as federações vão receber as parcelas de 2019 do contrato Caixa de Apoio as Federações, se ainda não encerraram as parcelas de 2018. E foi esclarecido que as parcelas de 2018 serão pagas, mediante a CBAAt receber as parcelas da Caixa, à medida que o dinheiro entrar serão feitos esses acertos. As parcelas de 2019 serão pagas normalmente de acordo com a apresentação das prestações de contas. No Item 3 decidiu-se: que fica centralizado no Raphael, a liberação das parcelas para aprovação do pagamento, mesmo com a prestação de contas aprovada pelo analista Rafael; que as parcelas não serão pagas acumuladas no mesmo mês, serão pagas de acordo com o caixa da CBAAt; que quando entrar dinheiro extra, o Raphael irá informar as federações a forma que serão pagas as parcelas atrasadas; que será criado um fundo com as parcelas de federações que não apresentarem as prestações de contas no prazo determinado, a ideia será amadurecida pelo conselho de administração, em estudo para desenvolvimento dos critérios para implantação do projeto do fundo; que será estudada uma forma de auxiliar as federações inadimplentes, e que as penalidades aplicadas pela Caixa serão repassadas ao infrator; no item 4 – Consudatle -, Informou ainda que a Consudatle não recebe mais nenhum valor da CBAAt, pois após a assembleia de 13/3/19 ela informou a CBAAt que não queria mais receber essa verba. No Item 4 decidiu-se: os Conselheiro ficaram satisfeitos com o não repasse, dada a atual condição financeira da CBAAt. Item 6 – Orçamento -, com a palavra o Gerente Financeiro Raphael Nagao apresentou o orçamento anual e o Relatório Financeiro, comprovando a diminuição de despesas em todas as áreas da entidade, em atendimento aos Itens 6 - Orçamento e 7- Relatório Financeiro, da pauta. Sem nada mais a questionar os Conselheiros se deram por satisfeitos e aprovaram os itens 6 e 7 da pauta. Nesse momento o Presidente Warlindo solicitou novamente a inversão de pauta, e assim sendo passamos aos Itens 10 - Demandas Judiciais e 11 - Inquéritos Administrativos, os advogados Dr. Fabio Nadal e Dr. Célio Okumura posicionaram os membros do Conselho, sobre o andamento das demandas judiciais que envolvem a CBAAt, o advogado Dr. Nadal apresentou a relação dos processos que envolvem a CBAAt, conforme relatório anexo entregue aos conselheiros, e comentado o teor item a item de cada processo; que todos os processos de intervenção na FPA estão suspensos, em razão de acordo firmado para convocação de novas eleições da entidade; que o processo do escritório Lourival em que o Dr. Thomaz atua como advogado da CBAAt, consta para reaver os valores cobrados; em referência aos processos trabalhistas, a CBAAt ganhou 2 processos de valor considerável e perdeu 1 de menor valor; sobre os Inquéritos Administrativos foram debatidos alguns pontos e apresentado os

devidos esclarecimentos, sendo prontamente dirimidas as dúvidas de cada um dos Conselheiros; que os inquéritos administrativos foram encaminhados ao tribunal de contas de SP, pelo Ministério Público, as análises estão em andamento, ainda sem decisões; Com a palavra o Presidente Warlindo colocou a necessidade de completar os membros do Conselho Fiscal, visto que o mesmo se encontra sem suplentes, em atendimento do Item 12 – Conselho Fiscal -, o Conselheiro Marcos Paulo colocou que um membro do conselho fiscal assinou as prestações que estão sendo investigadas, e continua como membro do conselho fiscal; o Presidente Warlindo colocou que não podemos ficar sem mais 01 membro do Conselho Fiscal, visto que atualmente temos apenas 3; o Vice-presidente Wlamir informou que foram ouvidos todos os integrantes do conselho fiscal e que não temos como avançar sobre esse conselho, visto que a assembleia geral aprovou as contas que foram aprovadas pelo conselho fiscal; O Presidente Warlindo demonstrou grande preocupação em completar o Conselho Fiscal, e seguiu-se ampla deliberação sobre o assunto; No Item 12 decidiu-se: levar a indicação para a próxima eleição. O Presidente Warlindo salientou a todos que suas decisões para implantação e encaminhamento dos inquéritos se deu única e exclusivamente com a finalidade de preservar a instituição CBAAt, que não pode e não deve ser culpada ou penalizada por culpa da má gestão dos seus dirigentes; O Vice-presidente Wlamir, ressaltou a importância de esclarecer aos Membros do Conselho que a contratação de empresa para auditoria, aprovada em assembleia, não se deu, em razão de as mesmas declinarem do serviço quando encontraram indícios de crime, na documentação apresentada para a auditoria; Na sequência, voltamos aos itens 10 e 11, e continuando com a palavra o Dr. Nadal, passou ao inquérito nº 3, que trata do GP Brasil de Atletismo, em último despacho em janeiro, com menção da devolução de dinheiro público, existindo nesse uma premissa de erro que vai dar problema; ação trabalhista do Georgios, após reuniões e ampla discussão sobre os detalhes do processo, foi firmado acordo com redução do valor inicialmente apresentado; o Presidente Warlindo colocou aos Conselheiros todos os pormenores do acordo firmado, com ampla deliberação do assunto; o Dr. Nadal colocou que no Ministério Público de São Paulo tem o processo da ADAB, envolvendo a Secretaria de Esportes e Lazer, que trata desses convênios, e que está em tramitação; o Dr. Célio informou que para esse último processo, foram prestadas todas as informações e juntados todos os documentos com as informações pertinentes; o Dr. Nadal colocou que da parte deles a apresentação estava terminada, sem nada mais a questionar os Conselheiros se deram por satisfeitos e aprovaram os itens 10 e 11; Na sequência passamos ao Item 8 da pauta – Patrimônio, o Gerente Financeiro, Raphael Nagao Rabello, apresentou planilha detalhada do patrimônio da CBAAt, e informou que quando a CBAAt veio de Manaus não

tinha inventário do patrimônio, a primeira auditoria no patrimônio da CBA foi feita em 2014, referente ao patrimônio de 2013, a auditoria colocou o ponto de que teríamos de fazer um inventário geral do patrimônio da CBA; este ano foi refeito o inventário, onde foi contado todo o patrimônio e os uniformes; foi aberta a planilha resumo de todos os bens da CBA, para apreciação dos conselheiros; o assunto foi debatido e as dúvidas esclarecidas pelo Gerente Financeiro Raphael Nagao; ao lado a taxa de depreciação de cada item relacionado na planilha, informa a percentagem da depreciação anual, referente a cada item; o Conselheiro Orliandes levantou a questão sobre um programa para divulgação de resultados, que foi apresentado as federações há uns 2 anos atrás; o Presidente Warlindo informou que a implantação desse programa está sendo reavaliada pelo Hudson, e caso seja efetivada, as federações que quiserem trabalhar com esse programa, terão um custo e irão pagar diretamente ao Hudson pelo uso; o Conselheiro Marcos Paulo disse que não achou o programa viável, por apresentar vários erros e necessitar de atualização constante pelo programador; o gerente Raphael Nagao voltou a palavra informando a mudança da contabilidade da CBA, que passou a ser a Contabilidade Santana com sede em Atibaia, e que a mesma é responsável por tudo, desde a implantação do sistema TOTVS é feito o lançamento no sistema e quem analisa tudo é a contabilidade, o que tira toda a responsabilidade da CBA, e também na parte de RH, que passa a ser todo através do sistema com responsabilidade da contabilidade; sem nada mais a questionar os Conselheiros se deram por satisfeitos e aprovaram o item 8. Na sequência passou-se ao item 13 – Conselho Técnico -, o Conselheiro Marcos Paulo questionou a forma que serão realizadas as demandas patrimoniais da CBA; o Presidente Warlindo respondeu que estatutariamente as decisões serão tomadas em conjunto pelo Conselho de Administração, e que inclusive o CEO faz parte dele, não é membro efetivo do conselho, mas tem de redigir ou delegar a elaboração das atas; o Conselheiro Marcos Paulo colocou como exemplo a venda de um veículo constante do patrimônio, e pergunta como ficaria essa questão; o Presidente Warlindo informou que a partir de agora, essa decisão seria em conjunto, levada para aprovação do Conselho; o Vice-presidente Wlamir concordou com a colocação do conselheiros Marcos Paulo e questionou o motivo de venda do veículo Livina, de propriedade da CBA, uma semana antes da reunião do conselho, sem que tenha sido levada para aprovação; o Presidente Warlindo informou que essa decisão de venda vem desde o ano anterior, dada a necessidade de caixa para pagar a folha de pagamento; e não foi por falta de comprador que não aconteceu antes, e sim por serem de ofertas inferiores ao valor real do bem, além de que tivemos de garantir o pagamento do transporte dos funcionários, por 6 meses, então foi feita a proposta para a empresa ganhadora da cotação de preços, ou seja, a van que faz o transporte dos funcionários, e

oferecido a Livina, para pagar em parcelas mensais, em troca do transporte mensal dos funcionários, e outra coisa foi o melhor valor que conseguimos pelo veículo; temos também o Fusion que ninguém quer comprar, e que por contrato foi cedido ao CEO no ano passado, por ele ter de ir e vir de SP para Bragança, agora não existe mais essa necessidade, vamos decidir em conjunto a medida a ser tomada; inclusive o Conselheiro Marcos colocou essa questão, que não foi colocada aqui por questão de ética, porque a pauta é aberta e o conselheiro quer fazer algumas indagações; o Presidente Warlindo colocou que os veículos Corolla e Fusion são da CBAt e estão à disposição para uso da CBAt; o Vice-presidente Wlamir colocou que nunca viu o carro Corolla a disposição da CBAt; o Presidente Warlindo informou que ele usa sim o Corolla e que o mesmo fica o dia todo a disposição da CBAt e é utilizado sempre que necessário; o Vice-presidente Wlamir disse que achou equivocada e discorda da transação com a empresa, disse ter sido uma "transação infeliz", e que isso colocou a empresa em exposição de forma desnecessária; o Presidente Warlindo informou que essa decisão é anterior a posse do Conselho de Administração; o gerente Raphael Nagao informou que a empresa está vendo como quitar, de forma total e não parcelada, o valor da compra do veículo; o Presidente Warlindo disse que se o Conselho decidir ele desfaz o contrato de venda da Livina, agora vão ter de assumir a responsabilidade do dinheiro; que a muito tempo está programado vender esse carro, desde quando teve de tirar dinheiro do próprio bolso para o pagamento da folha, esse dinheiro era necessário para pagamento da folha dos funcionários, e que estava até segurando a venda do veículo para este mês, porque este mês podemos ter problema de pagamento da folha, não sabemos quando vai entrar dinheiro; o Conselheiro Marcos Paulo colocou que se o problema for colocado para os Conselheiros a decisão é tomada em conjunto; o Vice-presidente Wlamir colocou que somos uma entidade corporativa, e que temos de preservar a entidade; o Vice-presidente Wlamir colocou que foi questionado por um técnico porque o Presidente precisava de um carro blindado, e ele respondeu que não precisava, e que o mesmo veio da gestão anterior; o Conselheiro Marcos Paulo colocou que em Manaus a CBAt tinha um veículo Freemont; o Presidente Warlindo informou que o mesmo foi vendido ao Presidente Gesta; o gerente Raphael informou que o veículo não constava do patrimônio da CBAt e não entrou em caixa; o Vice-presidente Wlamir colocou que nós não podemos cometer esse erro, como esse lance da venda com a Livina, que fica difícil de justificar; que é preocupante funcionário usando veículo próprio para serviço externo; o Vice-presidente Warlindo informou que foram feitos 4 orçamentos para contratação do serviço, e essa empresa foi a vencedora, e que não vê nada demais nessa transação; o Conselheiro Orliandes colocou que seria bom expor a comunidade os orçamentos, que mostram a legitimidade da contratação da

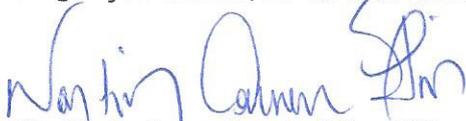
empresa; o Presidente Warlindo, mais uma vez, expos as condições em que surgiu a ideia de oferecer o veículo Livina, livre de intenção de maldade ou segundas intenções; o Vice-presidente Wíamir colocou que o contrato de serviço não está publicado; Nesse momento foi colocado em votação interromper os trabalhos que serão reiniciados no dia subsequente, e tendo a anuência de todos os membros do Conselho a reunião foi suspensa, às 21h40min, com previsão de reinício às 10 horas no dia 28 de abril de 2019. Conforme previsto, às 10h do dia 28 de abril de 2019, foram reiniciados os trabalhos, e passamos para o próximo item da pauta, Item 9 - Programas Caixa – O Presidente Warlindo informou aos presentes que na reunião realizada na última quarta-feira dia 24/04/2019, foram colocados 05 pontos principais, sendo um deles a descentralização dos centros, e que o ideal para a Caixa é existir 12 centrinhos, sendo 1 em cada estado, porque de acordo com o proposto pela Rede Nacional de Treinamento, visto que o convênio do Ministério do Esporte, tinha de ter uma contrapartida, e a gestão anterior resolveu trabalhar com a Caixa nessa contrapartida. E a contrapartida logicamente tinha de ser tirada do dinheiro da Caixa, e foi colocado para o convênio com o Ministério do Esporte: a estrutura da Rede eram 02 centros nacionais e regionais e 8 locais; que todo esse trabalho feito nesses centros seria revertido para a Caixa na forma de propaganda e divulgação da marca. Não houve uma execução correta do contrato, pois a antiga gestão se preocupou com o fato de o Ministério exigir as contratações em CLT, porque quando o projeto acabasse, a multa em caso de demissão seria muito alta, o que acarretou em aplicação de penalidades a CBA. No último trimestre de 2017, estava finalizando o processo seletivo, quando surgiu a primeira denúncia, logo em seguida a denúncia do Clodoaldo da ADAB, sobre as refeições no centro do Rio, e foi quando começaram a investigar; que na reunião com a Caixa na quarta-feira, foi colocado também, que estivemos na Secretaria da Educação de Bragança Paulista, na terça-feira dia 23/4/19, e assinamos um convênio para apoiar a secretaria da Educação em suas escolas, e vamos fazer 5 centrinhos aqui em Bragança, e quando coloquei isso na reunião com a Caixa, o Nicolas, gestor do nosso contrato com a Caixa, colocou que o ideal são 12 centrinhos 1 em cada estado, e não 5 em Bragança. E isso vai de encontro ao que foi colocado na reunião em Brasília, eles me informaram que estão com o olhar voltado para políticas sociais, e apresentaram 3 itens, 1- o encerramento do patrocínio, que não é o caso; 2- Redução do patrocínio, se não entregarmos, haverá a redução no patrocínio; e 3- Projetos voltados para as políticas sociais, e nesse sentido estamos bem, visto que temos 3 (três) projetos que já estão sendo realizados dentro dessa linha, que são os campings aqui no CNDA, de alto rendimento e dos centrinhos, onde contratamos um coordenador Edemar Santos, que é especialista em provas combinadas, o que facilita o trabalho de consultoria em várias provas. Mas temos

um problema a Caixa Regional de SP nos enviou um documento, que estamos apresentando aos membros do conselho o ofício recebido, para leitura e análise da aplicação de penalidades, e o ofício da CBA para replicação das acusações das penalidades, e algumas foram retiradas e outras ainda estão em análise. Esses dois documentos não serão inseridos na ata, em razão da cláusula de confidencialidade constante do contrato de patrocínio. Onde nesse contexto foram apresentadas para análise dos Conselheiros, as faltas e descumprimento do contrato por parte dos integrantes dos programas, calendário estadual atrasado, programa caixa de apoio por meritocracia, e as exigências e as faltas apontadas pela Caixa no cumprimento dos Programas da Caixa. Após amplo debate decidiu-se: que haverá maior rigor na fiscalização do cumprimento das cláusulas dos contratos, para ambos os lados, e também nas ações de cumprimento dos programas; que em caso de aplicação de multa, a mesma será revertida para os infratores dos programas; O Conselheiro Orliandes colocou novamente a criação do fundo para receber os valores de parcelas das federações inadimplentes da prestação de contas, valor que será replicado em favor das federações adimplentes na forma de materiais e equipamentos; que serão adequados os projetos para abranger também o social; que em 29/04/19 estaremos nos reunindo para elaboração de projetos sociais; o Presidente Warlindo apresentou aos conselheiros a resposta enviada pela CBA; O Vice-Presidente Wlamir perguntou se a Caixa propôs alguma ação social para implantarmos, e o Presidente Warlindo informou que a Caixa de Brasília se propôs a nos enviar, quais são os programas que eles querem implantar, até o próximo dia 03 de maio. Passamos ao último item – 14 - Assuntos Diversos (arbitragem dos eventos, registro de atletas e transferências -, relatório financeiro do primeiro trimestre – deve ser apresentado pelo diretor financeiro, relatando desempenho, parcelas Caixa, COB, folha de pagamento funcionários, terceiros, diretores, cartões, custos dos eventos, etc. - o Gerente Financeiro Raphael Nagao colocou alguns tópicos para decisão do Conselho, 1- Realocação de despesas sem orçamento, será criada uma rubrica nova para verbas não aprovadas dentro do orçamento, e irá buscar verba dentro dos programas que não tiveram toda a verba utilizada. O conselheiro Orliandes disse que já havia sido conversado sobre a redução de despesas do GP, e que era importante aprender a negociar, e sempre fazer uma reunião de alinhamento antes de grandes eventos; Decidiu-se: que só o Conselho de Administração tem autoridade para aprovar toda e qualquer despesa, desvio de verba do orçamento ou o destino para utilização de verbas não utilizadas; criar uma rubrica, excepcionalmente, para esse recurso, cria o programa e aloca a verba, mas não pode ao longo do ano ir inserindo coisas ali; 2- Fundo de reserva criado pelo Conselho, decidiu-se: que deve ser definido a origem dos recursos que vão

para o fundo, em 2 partes: 1 - Fundo exclusivo para as federações, advindo de parcelas de federações que não cumpriram suas obrigações com o Programa Caixa de Apoio às Federações, e 2 - Situações emergenciais, aprovadas pelo Conselho, com origem dos recursos advindos de origem de projetos não executados e de verbas não utilizadas. O Presidente Warlindo colocou que sempre irá consultar o Conselho para aprovação. Que pode ser criado um grupo de whatsApp para o conselho administrativo, para discussão de assuntos pelos conselheiros, e depois oficializar o teor por e-mail; o Vice-presidente Wlamir colocou que é muito importante, um fundo para utilização emergencial; O gerente Raphael Nagao colocou a necessidade de definir a entrada desse fundo, um será recolhido das federações e outro dos excedentes de não executados; o Presidente Warlindo disse que essa é uma economia que ele está pedindo a tempo, a redução de recursos gastos em eventos; Na sequência o Gerente Raphael Nagao passou ao tópico Orçamento 2020, como vamos começar a trabalhar ele, como será isso; o conselheiro Orliandes colocou que deverá ser feita uma reunião, para deliberar sobre o orçamento, e que normalmente isso é feito a partir de setembro; Presidente Warlindo informou que tem de esperar o COB definir o que cada confederação vai receber; o Vice-presidente Wlamir sugeriu a criação de um grupo para começar a orçar sem números, para agregar as necessidades e ter tempo hábil de falar com todos; decidiu-se que: que a partir de julho um grupo de trabalho irá desenhar as prioridades para 2020, a depender do fechamento de números, para adequar as necessidades aos orçamentos apresentados, e tudo será aprovado na assembleia Geral, no primeiro trimestre de 2020. Ainda no tópico assuntos diversos, o Conselheiro Marcos Paulo demonstrou preocupação na quantidade da arbitragem em relação ao evento Copa Brasil de Marcha Atlética, realizada no Balneário Camboriú, SC, e colocou a necessidade de rever o custo da arbitragem em eventos; o Presidente Warlindo informou que temos um padrão CBA para eventos, e que temos de fazer uma planilha de averiguação dos custos, para maior entendimento sobre as necessidades de despesas para cada evento; o Conselheiro Orliandes sugeriu que a previsão de orçamento para realização de competições seja feita com margens menores, para conseguir incluir a realização de mais eventos com a mesma verba, e que as arbitragens fossem locais, evitando custo de transporte e hospedagem; o Vice-Presidente Wlamir informou que no Paraná estão realizando cursos de arbitragem de atletismo em todos os locais que tem pista de atletismo, e que são cursos gratuitos; Decidiu-se: fazer um checklist para eventos, onde serão definidas despesas e recursos CBA; aprovação de despesas de arbitragem; rever a utilização de recursos com despesas que não cabem a CBA; utilização de árbitros locais para os eventos; o Presidente Warlindo colocou como ponto de pauta para próxima reunião a revisão do caderno de encargos de competição;

ainda no tópico assuntos diversos - registro de atleta, o Conselheiro Marcos Paulo propôs a revisão na validade da inscrição de atleta, ampliando esse tempo para até 3 anos e com renovação por 3 anos, essa ação vai diminuir o custo para o clube e para a CBA, em encargos com o registro; o Presidente Warlindo informou que o período é padrão, mas que seria interessante o Conselheiro fazer a proposta por escrito, bem explicitadas as duas propostas, para colocar em discussão. Tendo esgotado os assuntos em pauta, o Presidente Warlindo colocou a palavra à disposição, não havendo manifestação de interesse a reunião foi dada por encerrada. Eu Inara Corrêa de Oliveira lavei a ata, que dada em conformidade pelos Conselheiros, leva a assinatura de todos os integrantes do Conselho de Administração da CBA. Em relação aos Campeonatos Brasileiros Sub-23, o Conselheiro Marcos Paulo ponderou sobre a viabilidade de se realizar tais campeonatos ainda em 2019; o argumento está relacionado a eventual viabilidade financeira, tendo em vista a economia dos eventos já realizados; após debate, ficou definido que o evento retornará ao Calendário Oficial da CBA no ano de 2020, em função, inclusive, de que haverão os Campeonatos Sul-Americanos da categoria nesse ano. Em seguida, o Presidente do Conselho encerrou a sessão as 12.55 horas do dia 28 de abril de 2019.

Bragança Paulista, 28 de abril de 2019.



Warlindo Carneiro da Silva Filho
Presidente do Conselho de Administração


Wlamir Leandro Motta Campos
Vice-Presidente do Conselho de Administração
José Oriandes de Barros
Representante da Federações Estaduais
Marcos Paulo Garcia de Andrade
Representante da Federações Estaduais
Rosemar Maria Coelho Neto Menasse
Representante dos Atletas



Inara Corrêa de Oliveira
Secretária "ad-hoc"